



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Níveis de vitamina D e perfil de citocinas em pacientes com LES
Autor	AMANDA SENNA PEREIRA DOS SANTOS
Orientador	JOAO CARLOS TAVARES BRENOL

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune caracterizada pela produção de autoanticorpos, formação e deposição de imunocomplexos, gerando uma resposta inflamatória exacerbada que determina dano a diversos órgãos. Sua etiologia e patogênese são complexas, provavelmente decorrentes de fatores genéticos, imunológicos, hormonais e ambientais. Já foram identificados 30 a 40 polimorfismos genéticos que contribuem para a ativação da imunidade inata e adaptativa, predispondo à doença. A vitamina D tem efeitos regulatórios em diversos genes, o que sugere uma atividade imunorregulatória, sendo considerada um fator extrínseco capaz de afetar a prevalência de doenças autoimunes, tais como o LES. Entre seus efeitos imunomoduladores, interfere na diferenciação e regulação de células imunológicas e na secreção de algumas citocinas, que, por sua vez, se relacionam com a atividade pró-inflamatória, servindo como biomarcadores para monitorar a atividade da doença e prever a sua evolução.

Objetivos: Analisar a associação entre os níveis de vitamina D e o perfil de citocinas (Th1 (IL-12, INF- γ), Th2 (IL-4, IL-6, IL-10), Th17 (IL-17, IL-23), TNF- α e IL-21) em pacientes com LES acompanhados no ambulatório de LES do serviço de reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Além disso, avaliar a associação do perfil de expressão das citocinas com manifestações clínicas e/ou laboratoriais da doença.

Metodologia: Estudo transversal, com a inclusão de 181 pacientes por conveniência, no período de agosto a novembro de 2010. O soro dos pacientes foi estocado em temperatura de -80°C. Posteriormente, foram realizadas as dosagens de 25-hidroxivitamina D (25OHD) por quimioluminescência e das citocinas por técnica de citometria de fluxo (CBA). Os limites para avaliação dos níveis de 25OHD foram definidos como: <20 ng/ml deficiência, entre 20 e 30 ng/ml insuficiência relativa e níveis \geq 30 ng/ml normais.

Resultados: Há dados satisfatórios para a análise epidemiológica dos pacientes e dosagem de vitamina D. Dos 181 pacientes estudados, 93,1% eram do sexo feminino, a idade média foi de 42,6 \pm 13,9 anos, o tempo médio de doença foi de 9,2 \pm 5,9 anos e 34,8% apresentaram níveis séricos de 25OHD inferiores a 20ng/mL. A distribuição dos critérios diagnósticos nos pacientes com deficiência de vitamina D foi a seguinte: 55,6% eritema malar, 14,3% eritema discóide, 76,2% fotossensibilidade, 38,1% úlceras orais, 88,9% artrite, 36,5% serosite, 39,7% nefrite, 11,1% doença neurológica, 77,8% alteração hematológica, 98,4% FAN positivo, 81,0% alteração imunológica. A mediana do SLEDAI (*systemic lupus erythematosus disease activity index*) e do SLICC (*systemic lupus international collaborating clinics*) foram 2 (0-4) e 0 (0-1), respectivamente. Quando comparados com os pacientes sem deficiência, estes valores foram semelhantes. As dosagens das citocinas estão em fase de execução e brevemente serão analisadas.

Conclusão: Espera-se encontrar com este estudo uma associação inversa entre os níveis de vitamina D e os níveis de citocinas pró-inflamatórias em pacientes com LES. Dessa forma, teríamos uma evidência mais robusta do papel imunomodulador da vitamina D em pacientes com LES. Até o momento, concluímos que os níveis de vitamina D são baixos nos pacientes com LES, mas não interferem nas manifestações clínicas e nos índices de atividade e cronicidade desta doença.

Palavras-chave: LES, vitamina D, citocinas.

Projeto aprovado no Comitê de Ética do GPPG com o número: 110648.